

Curso
Doutorado

Linha de Pesquisa
Teoria e História do Design

Trilha
Práticas para levantamento de dados

Ana Sofia López Guerrero

Doutoranda no Programa em Design na FAU USP como bolsista FONCA-CONACYT. Graduada em Artes Visuais pela FAD UNAM, Mestre em Desenho Industrial pela UNAM.

e-mail anasofialopezguerrero@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/7609021906103422
ORCID 0000-0002-6534-0394

Marcos da Costa Braga

Professor Doutor no curso de Design da FAU USP. Atua principalmente nos seguintes temas: desenho industrial, ensino, programação visual, comunicação visual e história do design no Brasil.

e-mail bragamcb@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/1451496618539259
ORCID 0000-0002-0978-2550

Referências

- Gerritsen, E. A., & Riello, G. (eds). 2015 Writing Material Culture History. London: Bloomsbury Academic.
- Grassby, R. 2005. Material Culture and Cultural History. The Journal of Interdisciplinary History [35]([4]):[591]-[603].
- MAQUET, J. (1993) Objects as instruments, objects as signs. History from things. Essays on Material Culture. In Lubar, S. & Kingery D. (eds.) History from things: essays on material culture. [30]-[40]. Washington: Smithsonian Institution Press.
- Prown, J. D. (1982). Mind in Matter: An Introduction to Material Culture Theory and Method. Winterthur Portfolio, [17]([1]): [1]-[19].

A evidencia primária: procurando um método de análise e interpretação do artefato

Ana Sofia López Guerrero, Marcos da Costa Braga

cultura material; métodos interpretativos; design

A Tese O artefato na adversidade design e cultura material entre cuba e o nordeste do brasil, tem como questão central trazer outras formas de análises dos artefatos utilitários além da abordagem de design clássico na qual a ênfase está no funcional. Presume-se que ao identificar questões relacionadas às técnicas, forma e materiais que os constituem, bem como as condicionantes de contexto que os cercam e as necessidades que atendem, serão obtidos elementos para interpretar os artefatos tanto como instrumentos quanto como elementos culturais com diferentes significados. Os artefatos a serem abordados foram produzidos no Nordeste do Brasil durante os anos 1950-1960 e em Cuba nos anos 1990 em situações precárias nas quais, devido à necessidade de resolver problemas cotidianos, as pessoas fizeram uso de sua capacidade inventiva para criar objetos utilitários. Para realizar esta pesquisa, faço uso de algumas ferramentas que os estudos de cultura material oferecem. Assim, se apresenta aqui a revisão bibliográfica realizada das diferentes propostas sobre o estudo da cultura material que ajudou a moldar e determinar a perspectiva a partir da qual iremos analisar os artefatos, bem como as ferramentas conceituais e os métodos a serem utilizados na coleta de dados que podem ser extraídos a partir da observação direta dos artefatos. As diversas propostas sobre o objeto de estudo, objetivos e formas de interpretação da cultura material, dão origem a uma proliferação de métodos de análise que ao mesmo tempo, como Anne Gerritsen e Giorgio Riello afirmam “exige dos pesquisadores habilidades interpretativas que não são apenas históricas ou interdisciplinares, mas também estéticas, visuais e hápticas” (Gerritsen, Riello (eds) 2015). O método usado ao estudar, levantar dados e interpretar artefatos, dependerá de como é compreendido, seja como evidência ou texto (Grassby 2005), como instrumento ou signo (Maquet 1993), como evento histórico ou ficção (Prown 1993).



Fig. 1 Candeieiro, arquivo do Museu do Homem do Nordeste.

Course
Doctorate

Line of Research
Design History and Theory

Trail
Practices for data collection

Ana Sofia López Guerrero

PhD student in the Design Program at FAU USP as a FONCA-CONACYT scholar. Graduated in Visual Arts at FAD UNAM, Master in Industrial Design at UNAM.

e-mail anasofialopezguerrero@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/7609021906103422
ORCID [0000-0002-6534-0394](https://orcid.org/0000-0002-6534-0394)

Marcos da Costa Braga

PhD Professor in Design at FAU USP. Works mainly on the following themes: industrial design, teaching, visual programming, visual communication and design history in Brazil.

e-mail bragamcb@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/1451496618539259
ORCID [0000-0002-0978-2550](https://orcid.org/0000-0002-0978-2550)

References

- Gerritsen, E. A., & Riello, G. (eds). 2015 Writing Material Culture History. London: Bloomsbury Academic.
- Grassby, R. 2005. Material Culture and Cultural History. *The Journal of Interdisciplinary History* [35]([4]):[591]-[603].
- MAQUET, J. (1993) Objects as instruments, objects as signs. History from things. *Essays on Material Culture*. In Lubar, S. & Kingery D. (eds.) History from things: essays on material culture. [30]-[40]. Washington: Smithsonian Institution Press.
- Prown, J. D. (1982). Mind in Matter: An Introduction to Material Culture Theory and Method. *Winterthur Portfolio*, [17]([1]): [1]-[19].

A evidencia primária: procurando um método de análise e interpretação do artefato

Ana Sofia López Guerrero, Marcos da Costa Braga

material culture; interpretative methods; design

The thesis The artefact in adversity design and material culture between Cuba and the Northeast of Brazil, has as central issue to bring other forms of analysis of utilitarian artefacts beyond the classical design approach in which the emphasis is on the functionality. It is assumed that by identifying issues related to the techniques, form and materials that constitute them, as well as the contextual constraints that surround them and the needs they satisfy, we will obtain elements to interpret the artefacts both as instruments and as cultural element with different meanings. The artefacts to be addressed were produced in Northeast Brazil during the 1950s-1960s and in Cuba in the 1990s in precarious situations in which, due to the need to solve everyday problems, people made use of their inventive capacity to create utilitarian objects. To carry out this research, some tools offered by material culture studies are used. Thus, here is presented the bibliographic material that helped to shape and determine the perspective from which the artefacts will be analysed, as well as the conceptual tools and the methods to be used to collect the data that can be extracted from the direct observation of the artefacts. The diverse proposals on the object of study, objectives and ways of interpreting material culture, give rise to a proliferation of methods of analysis that at the same time, as Anne Gerritsen and Giorgio Riello state "demands from researchers interpretative skills that are not only historical or interdisciplinary, but also aesthetic, visual and haptic" (Gerritsen, Riello (eds) 2015). The method to be used when studying, collecting data and interpreting artefacts will depend on how the artifact is understood, whether as evidence or text (Grassby 2005), as instrument or sign (Maquet 1993), as historical event or fiction (Prown 1993).



Fig. 1 Lamp, from the Museu do Homem do Nordeste archive.